

REALIZAÇÕES DO PIBID NA UNIDADE EDUCACIONAL JOSÉ LUSTOSA ELVAS FILHO, BOM JESUS-PI

Francisco Cleiton da Rocha¹
Marcos Vinícius de Sousa²
Stella Indira Rocha Lobato³

¹ Professor Assistente da Universidade Federal do Piauí. Coordenador da Área de Biologia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: biofcr@yahoo.com.br

² Bolsista PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí. E-mail: markin.hos.25@hotmail.com

³ Bolsista PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí. E-mail: stellaindira1@hotmail.com

RESUMO

O Governo Federal lançou o PIBID, sob a coordenação da CAPES, com o objetivo de fomentar aos licenciandos a prática docente, bem como a melhoria do ensino nas escolas públicas de ensino básico. Para atingir tais objetivos foi implantado na Unidade Educacional José Lustosa Elvas Filho, município de Bom Jesus-PI, o subprojeto na área de Biologia. As atividades foram desenvolvidas desde julho/2011 a dezembro/2011 e foram executadas a partir de três eixos distintos e complementares: i) atividades extracurriculares; ii) práticas pedagógicas; iii) monitoria. Nesses três eixos de ação foram realizadas as seguintes atividades: i) Atividades Extracurriculares - Curso preparatório para o ENEM e vestibulares; Seminários sobre Drogas; Semana da criança; Programa de Coleta Seletiva; Programa de Educação Sexual; Feira de Ciências; Feira de Profissões; Gincana Cultural; ii) Práticas pedagógicas - confecção e exposição de modelos de Ciências e Biologia; desenvolvimento de atividades práticas de laboratório; elaboração e aplicação de jogos didáticos; iii) Monitoria - nos encontros de monitoria foi possível dirimir dúvidas e ampliar os conteúdos abordados durante as aulas de ciências e biologia. Foi possível verificar também o baixo nível de compreensão de textos e domínio da escrita e da leitura. Ante ao exposto, conclui-se que o subprojeto vem contribuindo: a) melhor conhecimento da realidade das escolas públicas e da carreira docente; b) melhoria da formação dos licenciandos com base nos pressupostos teórico-práticos da carreira docente; c) o aprimoramento das modalidades didáticas e o uso de novas tecnologias e métodos alternativos no ensino de ciências e biologia.

Palavras-chave: Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, Monitoria, Formação Inicial, Formação Continuada.

1 INTRODUÇÃO

O ensino público no Brasil, em todos os níveis escolares, em especial nos municípios localizados na Região Nordeste, apresenta grandes dificuldades tanto para os discentes quanto para os docentes em sala de aula. Tal realidade pode ser comprovada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2005).

Para Franco (2001) as avaliações da educação básica apontam para dois graves problemas da Educação Básica brasileira: i) o desenvolvimento dos alunos de escolhas públicas são inferiores aos alunos de escolas particulares; ii) a formação dos professores tem demonstrado ser insuficiente e bastante frágil.

Em face dessa realidade, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com Estados, Municípios e Universidades Públicas, lançou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em busca de melhoria do ensino nas escolas públicas.

Entre os objetivos preconizados nesse programa podemos destacar i) a construção de uma articulação entre o ensino superior e o básico por meio da contemplação de ações didáticas que visem à melhoria na educação básica; ii) valorização da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura de instituições públicas de educação superior, por meio da introdução dos futuros professores no cotidiano escolar.

Ante ao exposto, o objetivo deste trabalho é relatar as primeiras experiências dos licenciandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas (UFPI) que atuam em sala de aula por meio do PIBID.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A equipe formada por um coordenador de área, um supervisor e seis alunos bolsistas, durante o período de julho/2011 a dezembro/2011, executaram as atividades na Unidade Educacional José Lustosa Elvas Filho, localizada no município de Bom Jesus-PI, com carga horária de 12 horas/semanais, sendo que 04 horas foram destinadas ao planejamento. As atividades do subprojeto foram divididas em três eixos distintos e complementares:

Atividades Extracurriculares de Biologia: com a finalidade de identificar as dificuldades de aprendizagem junto aos alunos e demais membros da comunidade escolar. Nesse eixo foram utilizadas diferentes modalidades e recursos didáticos tais como oficinas, minicursos, palestras, exibição de filmes, seminários e feiras de ciências, entre outros, sobre temas variados, dentro de uma perspectiva multi e interdisciplinar, que venham ampliar o conhecimento científico, tecnológico e social dos alunos.

Práticas pedagógicas de Biologia com a finalidade de desenvolver atividades práticas de experimentação que contribua para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais de sistematização, observação, reflexão, pesquisa e de inovação.

Monitores de Biologia realizar atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos das escolas conveniadas com a finalidade de dirimir as dúvidas e reforçar os conteúdos abordados durante as aulas de ciências e biologia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do semestre foram realizadas atividades práticas e teóricas nos três eixos de ação, com a finalidade de propiciar a formação dos futuros docentes, com princípios éticos e comprometidos com a realidade social da região. Tais atividades

foram desenvolvidas de forma integrada entre coordenador, supervisor e alunos bolsistas:

Atividades Extracurriculares de Biologia

Curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e vestibulares: o curso foi realizado semanalmente na unidade educacional, com a participação de professores convidados, destinado para os alunos do terceiro ano, como estratégia de preparação para o ENEM 2011. Na aula inaugural, foi realizada uma palestra intitulada “A importância da atuação da UFPI na região sul piauiense”;

Seminários e palestras sobre Drogas: diante dos problemas apontados pelo corpo docente da unidade educacional realizamos diversas atividades sobre o uso de drogas e suas consequências. Nessas atividades contamos com a participação de todos os estudantes do Ensino Fundamental e Médio e de profissionais ligados à Educação, saúde e segurança pública do município de Bom Jesus;

Semana da criança: realizadas no mês de outubro-2011 oficinas educativas relacionadas com a formação da criança e do adolescente: i) a criança e o meio ambiente; ii) Lixo no Lixo; iii) ECA – Estatuto da criança e do adolescente; iv) brincadeiras infantis;

Programa de Coleta Seletiva na Escola: as atividades foram desenvolvidas na unidade educacional, em cinco encontros no turno - manhã, com quatro turmas do Ensino Fundamental (2ª, 3ª, 4ª e turma aceleração). Durante esses encontros foram desenvolvidas atividades como: aplicação de questionário, exposição de cartazes, folhetos informativos, vídeo e palestras sobre os tipos de lixo;

Programa sobre Educação Sexual na escola: foram realizadas atividades como palestras, elaboração de material didático, aplicação de questionários, debates e entrevistas objetivando abordar os temas relacionados com a educação sexual, tais como: uso de preservativos, doenças sexualmente transmissíveis, aborto e gravidez na adolescência;

Feira de Ciências: os estudantes da unidade educacional, sob a supervisão do PIBID, participaram da XII Feira de Ciências do Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ), realizada no período de 08 a 11 de novembro de 2011, na qual foram apresentados diversos experimentos na área de ciências; bem como apresentações culturais e artísticas da cultura local e regional;

Semana do Meio Ambiente: esse evento teve como objetivo principal o desenvolvimento de atividades voltadas para conservação dos recursos naturais e conscientização dos principais problemas ambientais e sociais da região sul piauiense. O evento contou com a participação de todos os estudantes da escola dos turnos da manhã, tarde e noite. Com a orientação dos alunos do PIBID cada série apresentou trabalhos utilizando diferentes metodologias, tais como: teatro, dança produção de vídeos, maquetes, modelos biológicos, construção de hortas orgânicas e de mudas de plantas medicinais, dentre outros;

Feira de Profissões: partiu da necessidade de motivar nossos estudantes do Terceiro Ano do Ensino Médio a realizarem o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – 2011. Com esse intuito foram realizadas palestras e debates com diversos professores da UFPI nas áreas de biologia, zootecnia, agronomia e veterinária assim como profissionais liberais da Região Sul Piauiense, tais como médico, psicólogo, enfermeiro, advogado e nutricionista;

Gincana Cultural: como mecanismo de integração entre professores, estudantes e alunos bolsistas. Foi realizada uma atividade no formato de Game, que constituiu num jogo de perguntas e respostas, com enfoque em questões atuais, locais e regionais.



Figura 01: Atividades Extracurriculares de Biologia

Práticas Pedagógicas de Biologia

Quanto ao eixo das práticas pedagógicas foram realizadas:

Confecção e Exposição de Modelos de Ciências e Biologia: foram confeccionados modelos biológicos, a partir de materiais recicláveis e de baixo custo. O uso desses modelos constitui, atualmente, uma técnica que facilita a aprendizagem do ensino das ciências, principalmente nas unidades educacionais que não tem um laboratório de ciências ou biologia. Além disso, tal metodologia agrega também os conceitos da reciclagem e de reaproveitamento de materiais;

Desenvolvimento de atividades práticas de laboratório: nesse período também realizamos atividades práticas em todas as séries com o objetivo de reforçar e ampliar os conteúdos teóricos, além de facilitar o processo de ensino aprendizagem. Devido à falta de equipamentos e de estrutura de funcionamento da escola, optou-se pela realização de

atividades simples e de baixo custo com o emprego de materiais alternativos ou doados pela Universidade Federal do Piauí;

Elaboração e aplicação de jogos didáticos: foram confeccionados jogos didáticos com a finalidade de reforço e ampliação do conhecimento: jogo - baralho animal; jogo - órgãos dos sentidos; jogo - baralho celular; jogo - bingo dos órgãos.



Figura 02: Atividades de Práticas Pedagógicas de biologia

Eixo da monitoria:

Nesse período, com atendimento nos três turnos, foram realizadas as atividades de monitoria na forma de atendimento individual e de pequenos grupos. Nesses encontros foi possível dirimir as dúvidas e ampliar os conteúdos abordados durante as aulas de Ciências e Biologia. As principais dificuldades encontradas foram o baixo nível de compreensão de textos e domínio da escrita e da leitura.

Diante dessas dificuldades foram elaboradas atividades de reforços com o uso de textos e atividades de leitura e escrita. Foi possível também observar o pouco envolvimento dos pais dos alunos do ensino básico no auxílio das tarefas de casa e de pesquisas escolares.



Figura 03: Atividades de Monitoria

O conjunto de atividades realizadas, através da observação e acompanhamento do cotidiano escolar e da reflexão dos principais problemas relacionados ao processo de ensino e de aprendizagem, na unidade educacional visou, principalmente, a formação dos futuros docentes e a melhoria do ensino de ciência e biologia.

Tais resultados estão de acordo com os estudos de Penna (2008) onde afirma que o conhecimento do cotidiano escolar possibilita o exercício docente no qual se desenvolve e que por sua vez, é fruto da institucionalização da função que contribuem para a constituição de determinadas disposições integradoras de *habitus* relacionados ao exercício docentes que, entre outras formas, se expressam na prática.

Ressalta-se ainda, que essas ações propiciam a aproximação dos futuros professores com as novas tecnologias e a produção de recursos didáticos com o uso de material alternativo, na qual confere aos futuros professores uma formação inicial mais sólida, mas fidedigna com a realizada do ensino público básico, bem como desperta o interesse dos alunos pelo ensino das ciências e biologia.

O uso desses recursos, segundo Cirino (2006) e Lopes (2010), são importantes abordagens na relação teoria-prática para melhor facilitar a compreensão dos alunos e a formação e/ou capacitação do professor na regência de uma sala de aula.

Nessa mesma linha de pensamento Costa *et al.*,(2011) argumentam que o ensino de biologia deve ser pautado pela participação e integração com a sociedade na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Com base nas atividades desenvolvidas pode-se concluir que o subprojeto vem contribuindo com:

- melhor conhecimento da realidade das escolas públicas e da carreira docente;
- melhoria da formação dos licenciandos com base nos pressupostos teórico-práticos da carreira docente;
- o aprimoramento das modalidades didáticas e o uso de novas tecnologias e métodos alternativos no ensino de ciências e biologia;
- maior integração entre o ensino superior e o ensino básico;

5 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro da CAPES através do programa PIBID/UFPI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIRINO, M. M. Considerações sobre práticas de sala de aula no ensino de ciências: uma abordagem comparativa. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 18, 2006.

COSTA, L. O., MELO, P. L. C., TEIXEIRA, F. M. Reflexões acerca das diferentes visões de alunos do ensino médio sobre a origem da diversidade biológica. **Ciências & Educação**, n.1, v. 17, p. 115-128, 2011.

FRANCO, C. O SAEB – Sistema de avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, n.17, 2001.

LOPES, R. P. Da licenciatura à sala de aula: o processo de aprender a ensinar em tempos e espaços variados. **Educar**. Curitiba, n.36, p. 163-179, 2010.

OLIVEIRA, R. P., ARAÚJO, G. C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, n.28, 2005.

PENNA, M. G. O. Exercício docente na escola: relações sociais, hierárquicas e espaço escolar. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 3, 2008.